

Confira dicas da Cemig para economizar energia elétrica nas férias escolares

Ter 09 janeiro

O período de férias escolares pode provocar um aumento na conta de energia com vencimento em fevereiro das residências. Essa tendência é justificada pelo fato de as pessoas ficarem mais tempo em casa neste período e também pelas altas temperaturas, que podem intensificar a utilização de equipamentos para a refrigeração do ambiente.

“O consumo de energia é determinado por duas variáveis: tempo de uso e potência. Dessa forma, é muito importante que o consumidor tenha atenção ao tempo de uso dos equipamentos eletroeletrônicos, principalmente os de maior potência, como o chuveiro elétrico e o ar-condicionado, de forma a evitar grandes impactos no valor da conta de energia”, explica o engenheiro de eficiência energética da [Cemig](#), Thiago Batista.

No caso de viagens, o ideal é que o cliente retire os equipamentos das tomadas, mantendo apenas aqueles essenciais à segurança e resfriamento de alimentos, por exemplo. Isso evita o consumo de aparelhos em stand-by, responsável por até 15% do consumo do aparelho ligado.

Equipamentos de alta potência

Nesta época do ano, é comum receber visitas de parentes e amigos para passarem alguns dias na residência.

Com mais pessoas em casa, também sobe a quantidade de banhos e de uso do chuveiro, que é um dos equipamentos domésticos que mais consome energia, por sua alta potência.

“A recomendação para economizar energia com esse equipamento é reduzir o tempo de banho e, se possível, colocar o seletor de temperatura na posição ‘verão’, o que reduz a potência em 30% e proporciona uma redução significativa no consumo ao final do mês”, detalha o engenheiro da Cemig.

Por ser outro equipamento com consumo representativo em uma residência, as geladeiras também merecem atenção especial. Uma geladeira em bom estado de uso funciona 12 horas por dia, ou seja, 360 horas por mês.

Por isso, é importante evitar o abre e fecha constante, especialmente em dias de calor intenso, uma vez que isso aumenta o tempo em que o equipamento fica operando.

“É muito importante lembrar que alimentos ainda quentes não devem ser armazenados no eletrodoméstico, pois isso sobrecarrega o aparelho e, conseqüentemente, aumenta o consumo. Cuidados como esses podem colaborar para a economia no final do mês” reforça.

Com as altas temperaturas, é comum a utilização de equipamentos para refrescar o ambiente, como ventiladores, climatizadores de ar e aparelhos de ar-condicionado.

Thiago Batista também esclarece que o ar-condicionado tem uma potência elevada e deve ser utilizado somente quando outras medidas, como a ventilação natural ou o uso de circuladores e ventiladores, não são suficientes.

Para os clientes que estão pensando em adquirir um aparelho desse tipo, o ideal é comprar os que têm selo do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) ou que venham com a etiqueta do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) com a letra “A”.

“Para as residências, existem dois modelos: o do tipo janela (menos eficiente) e o Split, que é mais eficiente. Na aquisição de qualquer um deles deve-se dar preferência para aqueles com o selo Procel ou categoria ‘A’ – mais eficientes. Esse selo indica ainda o consumo provável mensal devido a sua utilização”, afirma.

Thiago Batista lista outras dicas de economia para o uso adequado dos equipamentos de ar-condicionado. “É importante manter o ambiente fechado; colocar cortinas ou persianas para evitar a incidência de luz solar; manter a temperatura em 23° C ou 24° C – que é a de conforto. Essas ações contribuem para a utilização dos aparelhos de forma consciente e aproveitando seus benefícios”, afirma.